

Avaliação das alterações espermáticas utilizando Solução de Ringer com Lactato ou de Solução Salina 0,9 % no sêmen equino

Matheus Silva Fagundes¹ e Maria Inês Mascarenhas Jobim¹

¹Reprolab, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS.
e-mail: matheus.sfagundes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Éguas susceptíveis à endometrite geralmente acumulam líquido intrauterino (LIU) antes da inseminação artificial (IA) ou cobertura, utilizando-se a lavagem uterina com solução de Ringer com lactato (RL) ou solução de cloreto de sódio 0,9% (NaCl) para sua remoção. Todavia, parte da solução utilizada para lavagem uterina pode ficar retida no útero podendo afetar os espermatozoides e até mesmo o seu transporte no trato reprodutivo das éguas.

Devido a este fato, o presente trabalho propõe a avaliação *in vitro* da presença de RL ou NaCl no sêmen equino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foram utilizados quatro garanhões com idades entre 5 e 13 anos. As coletas de sêmen dos garanhões foram realizadas através de vagina artificial modelo Hannover totalizando 40 coletas (10 coletas por garanhão). As amostras de sêmen coletadas foram inicialmente avaliadas quanto ao seu aspecto, coloração, concentração espermática, motilidade progressiva (MP), motilidade total (MT) e vigor da motilidade. Após a avaliação inicial, o sêmen de cada garanhão foi dividido em três alíquotas e diluído com leite desnatado (LD) como controle, Ringer com lactato (RL) e NaCl (SS). A concentração final pós-diluição foi de 25-50 x 10⁶ espermatozoides/mL. Posterior à diluição, o sêmen foi avaliado á zero hora (0h), quanto à MP e MT e reavaliado após duas horas (2h) quanto à MP, MT, integridade funcional da membrana plasmática (HOST) e integridade física da membrana plasmática (CFDA/PI). A análise estatística foi realizada através de análise de variância (ANOVA) considerando p ≤ 0,05.

RESULTADOS

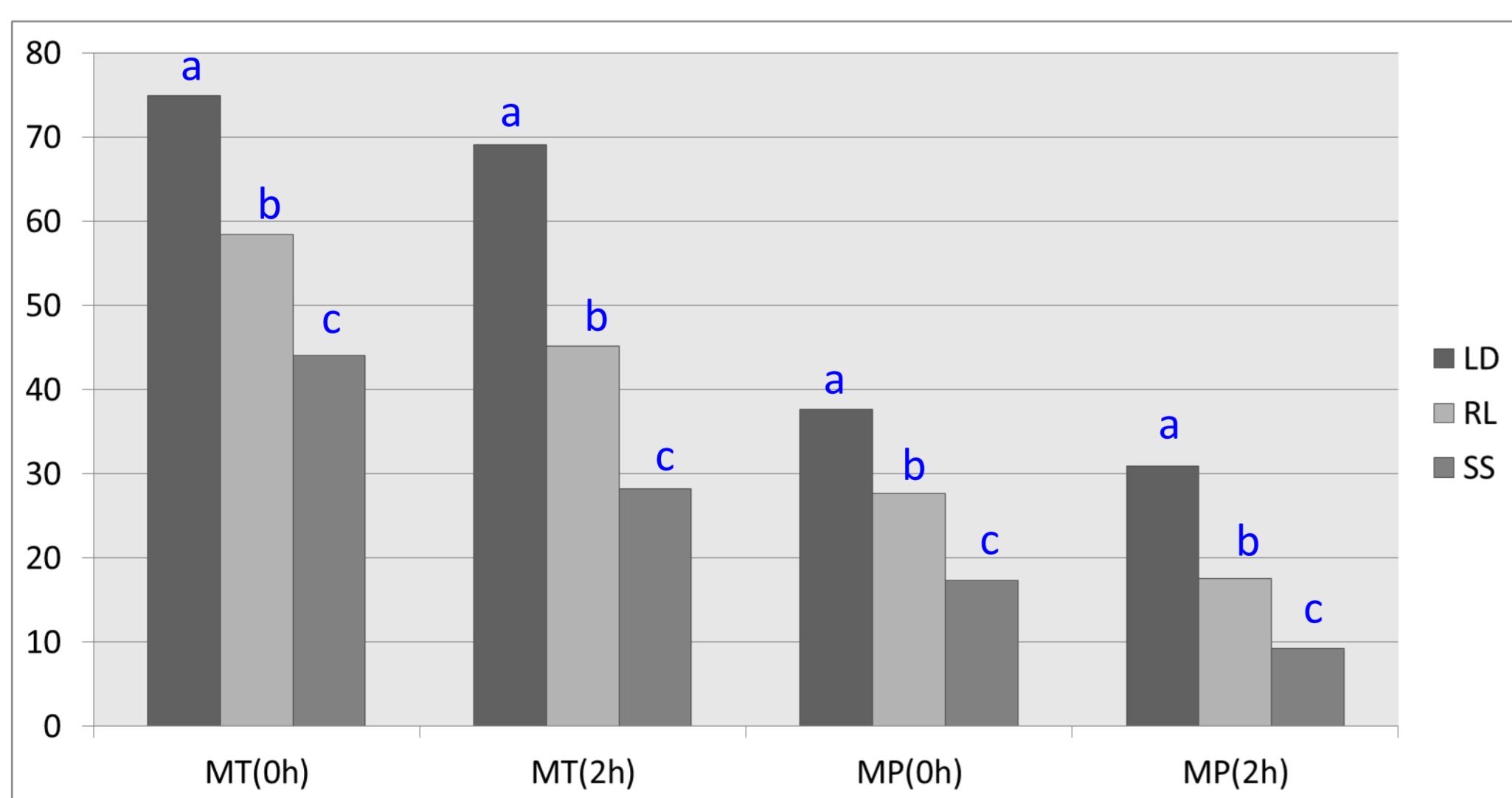


Gráfico 1. Motilidade espermática total e progressiva nos diferentes grupos. Motilidade espermática total (MT) diluída em leite desnatado (LD), em Ringer com lactato (RL) e em NaCl (SS) a 0h e 2h. Motilidade espermática progressiva (MP) diluída em leite desnatado (LD), em Ringer com lactato (RL) e em NaCl (SS) a 0h e 2h. a,b,c letras diferentes (p<0,05) representam diferenças significativas.

Hiposmótico

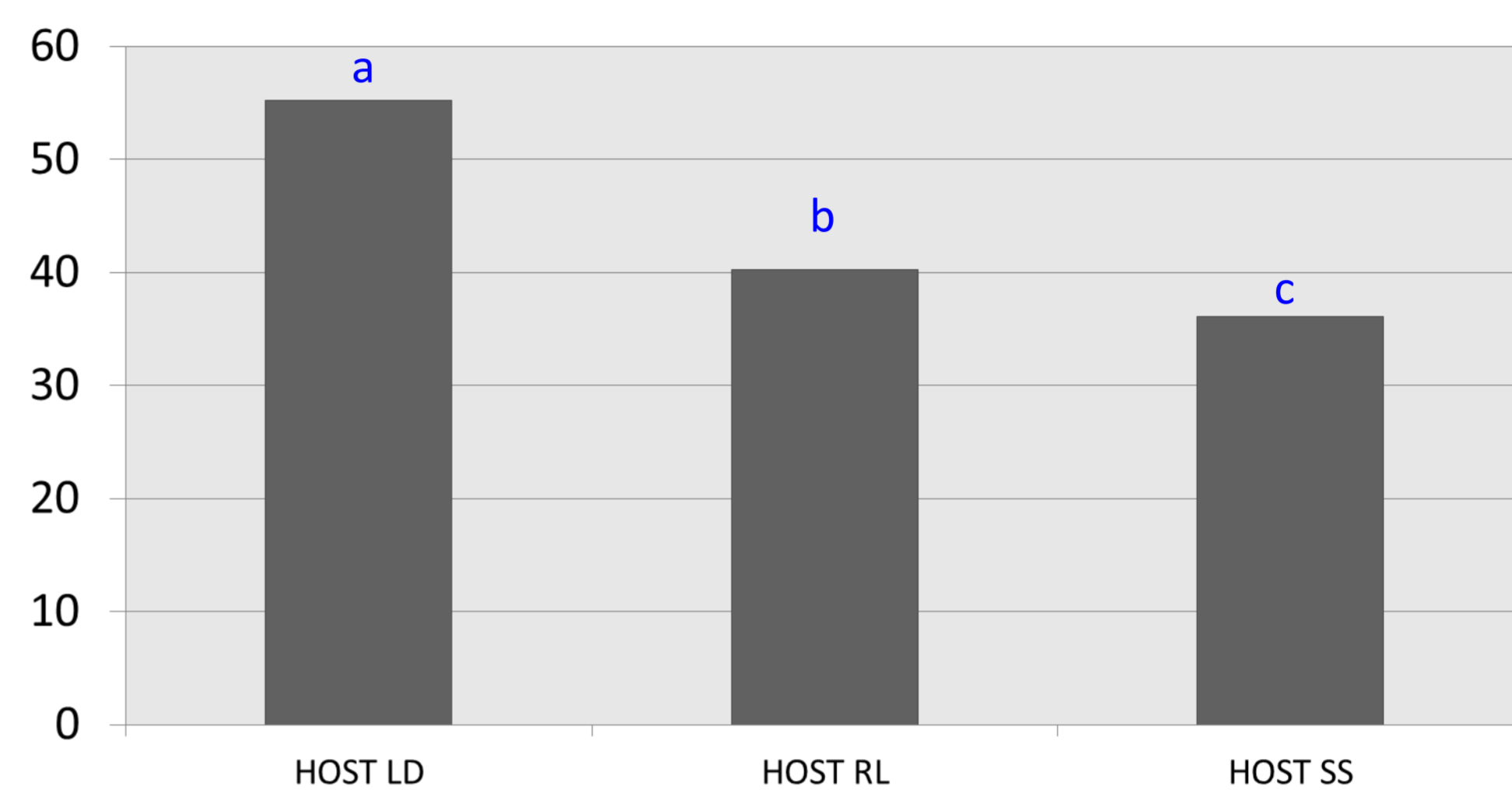


Gráfico 2. Funcionalidade da membrana plasmática dos espermatozoides (HOST). Porcentagem de espermatozoides com membrana funcional diluídos em leite desnatado (HOST LD), Ringer com lactato (HOST RL) e em NaCl (HOST SS). a,b,c letras diferentes (p<0,05) representam diferenças significativas.

Fluorescência

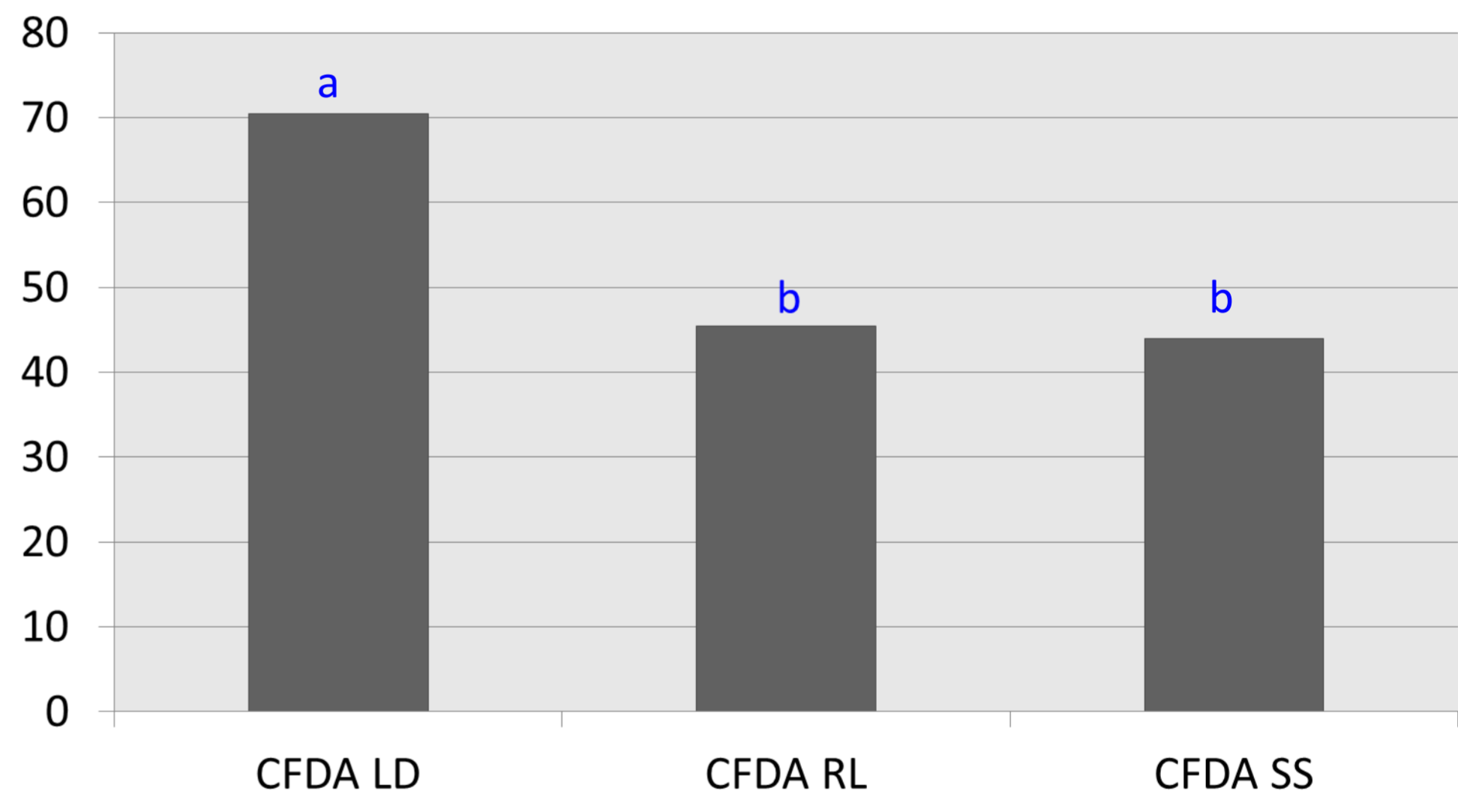


Gráfico 3. Integridade da membrana plasmática dos espermatozoides. Porcentagem de espermatozoides com membrana íntegra diluídos em leite desnatado (CFDA LD), Ringer com lactato (CFDA RL) e em NaCl (CFDA SS). a,b letras diferentes (p<0,05) representam diferenças significativas.

CONCLUSÃO

Em éguas em que for necessário realizar lavagem uterina antes da IA ou cobertura é recomendada a utilização de RL, pois preservou melhor as características espermáticas avaliadas do que as lavagens realizadas com NaCl.

APOIO

